

DISPONIBILIDADE HÍDRICA SUBTERRÂNEA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA BACIA SEDIMENTAR DE CURITIBA-PR: UMA CONTRIBUIÇÃO DA FACIOLOGIA SEDIMENTAR PARA A CARACTERIZAÇÃO DO AQUÍFERO GUABIROTUBA, CORROBORADA POR ANÁLISES ESTATÍSTICAS DAS VAZÕES

Edison Archela

Orientador: Prof. Dr. Omar Neto Fernandes Barros
Dissertação (Mestrado) em Geociências (Meio Ambiente e Desenvolvimento) –
Universidade Estadual de Londrina - UEL, 2004.

Estuda os sedimentos pertencentes à Bacia de Curitiba, em seus aspectos sedimentológicos e faciológicos, visando a sua caracterização como aquífero. Efetua, também, o tratamento de dados geológicos e de vazões d'água, provenientes de poços tubulares profundos existentes na área de estudo, com a finalidade de comprovar e aprofundar as informações obtidas em superfície. Os mapeamentos desses dados possibilitam interpretações muito úteis acerca da real “vocação hídrica” do Aquífero Guabirota (Bacia Sedimentar de Curitiba) corroborando as conclusões sedimentológicas obtidas, e reorientando as perspectivas de explota o de água para o Aquífero Embasamento Cristalino, subjacente aos sedimentos ou aflorante no entorno destes. O preenchimento sedimentar na Bacia de Curitiba é interpretado como uma sucessão de f cies pertencentes a um ambiente de extensos leques aluviais coalescentes, associados a drenagens do tipo fluvial entrelaçado (braided). Essa seq ncia sedimentar é resultante da tendência de varia o lateral de f cies, da borda para o centro da bacia, segundo o modelo: leques aluviais proximais   leques aluviais médios   lamitos da f cies distal dos leques aluviais   e f cies fluvial entrelaçado, preenchendo um arcabouço estrutural, nitidamente tect nico, que por sua vez é integrante do “Rift Continental do Sudeste do Brasil”. As análises sedimentológicas revelam propriedades relativamente desfavoráveis para a Forma o Guabirota, no que se refere à sua caracteriza o como aquífero. O predomínio das fra o es silto-argilosas, aliado ao péssimo grau de sele o granulométrica, reduzem a porosidade da rocha e, principalmente, lhe conferem uma baixa permeabilidade; porém, conclui que as vazões no Aquífero Guabirota não são desprez veis e podem perfeitamente atender, em

opções muito econômicas, aqueles setores da iniciativa privada que requeiram grandes quantidades de água, desde que esteja dentro dos limites oferecidos pelo aquífero. Já, as vazões no Aquífero Embasamento Cristalino são “mais generosas”, porém, a locação de poços nesse aquífero deve ser criteriosa. Poços localizados nas proximidades ou junto a lineamentos estruturais são mais produtivos, independente da profundidade de perfuração.

O resumo aqui apresentado é de responsabilidade exclusiva de seu autor, sendo uma cópia fiel do resumo contido no documento final defendido e aprovado em sua instituição de origem.